

190

1102



Índios da Ilha do Bananal: posse definitiva da reserva. Brancos têm um ano de prazo para sair da área.

DIA DO ÍNDIO

População cresce e é motivo de comemoração

Depois de muitos anos, a população indígena brasileira volta a ter motivos para comemorar o Dia do Índio, hoje. Segundo dados divulgados pela Fundação Nacional do Índio (Funai), foi registrado crescimento do número de crianças em quase todas as tribos espalhadas pelo País. Hoje, há mais de 250 mil índios em 200 povos com cerca de 170 culturas diferentes.

A vitória dos índios na Ilha do Bananal, em Tocantins, também é motivo para comemoração. Depois de trinta anos de ocupação branca em suas terras, os Karajá e Javaé estão prestes a tomar posse definitiva do Parque Indígena do Araguaia. Na semana passada, o ministro da Agricultura, José Eduardo Andrade Vieira, assinou a desapropriação de uma área, às margens do rio Javaé, onde, até o fim do ano, deverão ser reassentadas 400 famílias de lavradores que vivem na reserva. Os outros 2.500 moradores têm prazo de um mês, a partir de 20 de abril, para desocupar a ilha — são latifundiários e invasores que se instalaram ali nos últimos quatro anos, quando o levantamento fundiário da Ilha já estava feito.

Situada no estado de Tocantins, a Ilha do Bananal está dividi-

Os índios de Bananal

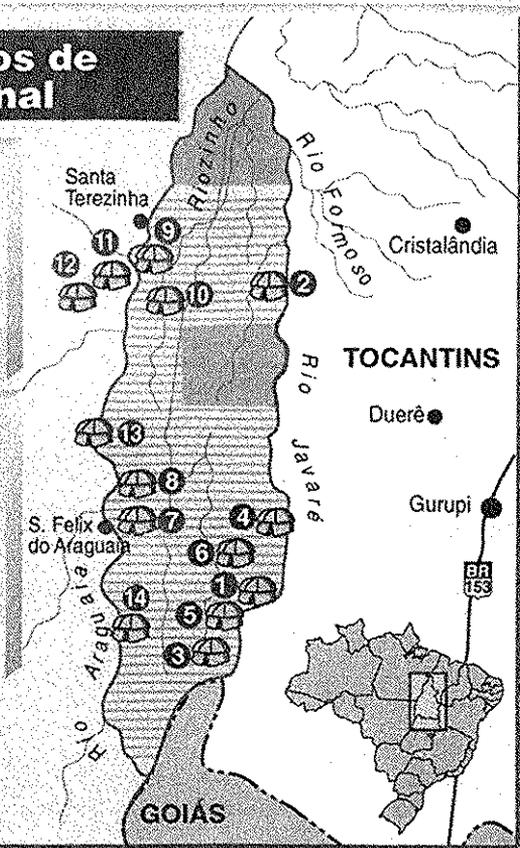
Aldeias Javaé

- 1 Canoaã
- 2 Boto Velho
- 3 Barreira Branca
- 4 Txuiri
- 5 Boa Vista
- 6 Wariwan

Aldeias Karajá

- 7 Santa Isabel
- 8 Fontoura
- 9 Macaúba
- 10 S. Raimundo
- 11 Barra do Tapirapé
- 12 Tytema
- 13 São Domingos
- 14 Mirindiba

- Parque Indígena do Araguaia
- Parque Nacional do Araguaia



da entre um Parque Nacional e a Reserva Indígena do Araguaia, onde vivem 2.800 índios. A Ilha é uma espécie de "pantanal do Brasil central", mas seu interior é ocupado por pasto nativo que se mantém sempre verde, mesmo na época da seca.

O pasto tornou-se o principal atrativo para os fazendeiros da região que, a partir de 1950, começaram a levar gado para o local durante a seca. Inicialmente

os invasores pagavam "aluguel" às prefeituras locais pelo uso, mas a partir de 1969 passaram a pagar à Funai.

O Parque indígena foi criado em 1971 e nessa época a própria Funai resolveu criar gado na região — construiu currais e retiros para os animais e tentou transformar índios pescadores em vaqueiros. A Ilha chegou a abrigar mais de dez mil cabeças de gado.

André Toral